

REQUERIMENTO N° 1109/06
De Informações

“Atinentes ao estado de conservação dos veículos utilizados como ambulância pela Secretaria Municipal de Saúde”

Considerando-se que, informações dão conta de que os veículos utilizados como ambulância pela Secretaria Municipal de Saúde encontram-se sem a manutenção necessária, além de faltar equipamentos essenciais a um pronto atendimento nos casos de emergência;

Considerando-se que, este Vereador, acompanhado de sua assessoria, esteve no P.S. – Pronto Socorro Municipal, onde esses veículos estavam estacionados (na rua), podendo-se constatar o estado precário em que eles se encontravam. Inclusive foram tiradas inúmeras fotos (anexas) que comprovam as irregularidades;

Considerando-se que, conforme verificado, as viaturas (ambulâncias) de **n° 54** (banco estourado e rasgado; sem trava na maca e na porta; borracha de vedação da porta danificada; não possui trava de segurança na porta traseira; não existe trava na maca, a qual fica apoiada apenas por pedaço de madeira), **n° 57** (não possui trava nos cintos de segurança do motorista e do passageiro; não possui freio de mão; caixa de ar enferrujada; assoalho deteriorado; borracha de vedação danificada; cilindro de oxigênio amarrado com ataduras; maca enferrujada e com sua estrutura amarrada com arames; colchonete estourado e rasgado, com materiais expostos que machucam os pacientes; travesseiro improvisado com pedaço de espuma para que os pacientes apóiem suas cabeças; pára-choque danificado pela maca; não existe trava na maca, a qual fica apoiada apenas por pedaço de madeira; os motoristas têm que carregar garrafa tipo “PET” com água para abastecer o reservatório de água, pois sempre ferve, de **n° 49** (banco rasgado; assoalho faltando trava, deixando o local enferrujado, propiciando danos à saúde dos pacientes; cilindro de oxigênio amarrado com ataduras; equipamentos de primeiros-socorros em péssimo estado);

Considerando-se que, além das viaturas já citadas, a de **n° 09**, que encontra-se na Garagem Municipal, segundo informações mais parece uma máquina de garapa, com barulhos insuportáveis, causando danos aos pacientes, além de estar enferrujada e vazando combustível pela tampa;

(Fls. 2 – Requerimento nº 1109/06)

Considerando-se que, os motoristas das ambulâncias alegam que as viaturas são lavadas por eles no pátio do próprio Pronto Socorro, sem materiais individuais, sem EPIs - Equipamentos de Proteção Individuais (luvas, óculos, calçados, aventais e uniformes específicos), sem materiais específicos de limpeza, além de não serem esterilizados, sendo que os mesmos são obrigados a lavar quando há sangue no veículo, e isso pode causar-lhes contaminação;

Considerando-se que, uma das cobranças feitas pelos pacientes aos motoristas de ambulâncias é a falta de uniforme, ou seja, que eles tivessem roupas e calçados adequados ao trabalho que exercem;

Considerando-se que, segundo os motoristas, em certa ocasião, utilizaram uma toalha para a limpeza de uma viatura, devido à falta de material adequado, porém, foram surpreendidos quando receberam seus pagamentos, pois haviam descontado 10% da gratificação de cada um por esse ato;

Considerando-se que, o local onde ficam os motoristas no Pronto Socorro, não oferece condições de higiene básica na hora de suas refeições, ou seja, não contam com uma cozinha para esquentar suas comidas e posteriormente lavar seus utensílios, e se quiserem utilizar a cozinha do andar de cima, têm que passar pelos pacientes com suas “marmitas”, o que causa constrangimento;

Considerando-se que, esses motoristas, quando reivindicam maior segurança para eles e para os pacientes, como exemplo quando cobram “aranha” para prender os pacientes na prancha e colar cervical, que não possui nas ambulâncias, e ainda, reclamam por não contarem com nenhum tipo de conforto, sofrem “pressão” por parte de seus superiores, os quais omitem a real situação (acima elencada) do Prefeito Municipal;

Considerando-se que, muitos desses motoristas não possuem cursos de primeiro socorros, mas acabam obrigados sempre fazendo o socorro no seu cotidiano;

Considerando-se que, essas invenções de travarem a maca com pedaços de pau, de amarrar a estrutura da maca com arame, de improvisar pedaços de espuma para apoiarem as cabeças dos pacientes e de andar com essas viaturas todas danificada são dos ‘Heróis’ motoristas;

Considerando-se que, o PAD - Programa de Atendimento Domiciliar, conta com 2 (duas) viaturas, a de nº 47 e a de nº 114, as

(Fls. 3 – Requerimento n° 1109/06)

quais são utilizadas para o transporte de enfermeiros(as), médicos(as), e nutricionistas, devendo essas viaturas estarem sempre limpas, porém, segundo informações, a de **n° 114** é usada como ambulância para socorrer os pacientes, ficando as mesmas sujas de sangue, vômitos, causando constrangimentos aos funcionários que as utilizam posteriormente;

Considerando-se que, é importante salientar que esses veículos, mesmo nos estados precários em que se encontram, são muito utilizados para viagem, em especial o de **n° 57** (Caravan), que sempre faz viagens para Sorocaba, Bragança Paulista, Ribeirão Preto, Barretos, São José do Rio Preto, Jaú, Bauru, Atibaia e região;

Considerando-se que, a falta de equipamentos pode gerar multas, pois os veículos vivem nas estradas, mas, ocorrendo as multas, as mesmas são de responsabilidade dos motoristas, o que não é correto, além do que, alguns veículos encontram-se com os pneus “carecas”, causando insegurança, além das multas;

Considerando-se que, este Vereador pôde constatar todos os problemas acima relatados, e também, verificou que a cobertura existente na entrada do Pronto Socorro é baixa em relação a alguns veículos que prestam o pronto socorro aos pacientes, mesmo porque possuem “giroflex”, os quais chegam a ser atingidos quando vão estacionar,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, após ouvido o Plenário, oficial ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações:

1 – A Administração Municipal tem conhecimento de todos os fatos acima expostos, relativos à Secretaria Municipal de Saúde, especificamente com relação aos veículos utilizados como ambulâncias?

2 – Se positiva a resposta ao item n° 1, quais os motivos de não ter providenciado a manutenção e melhorias nos veículos acima citados?

3 – Se negativa a resposta ao item n° 2, informada, agora, de tal situação, quais providências serão tomadas e quais os prazos para tais melhorias?

4 – Com relação à cobertura existente na entrada do Pronto Socorro, há possibilidade de modificá-la, ou seja, deixá-la mais alta, dando condições das viaturas utilizarem nos dias de chuva? Caso negativo, expor os motivos.

(Fls. 4 – Requerimento nº 1109/06)

5 – Na cidade contamos com quantas viaturas? E qual o tempo de uso de cada uma delas, em especial as já citadas?

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 22 de novembro de 2006.

ENOC MARTINS COUTINHO

- Vereador -